XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Empreendedorismo Universitário, a Nova Economia e Colaboração: Um estudo de caso sobre uma “start up” de cultura na Universidade Estadual de Campinas

Marília P. A. Veríssimo*, Miguel J. Bacic

Resumo

Esse projeto visa estudar como o empreendedorismo nas universidades tem sido afetado pelo novo modelo de economia capitalista que tem se desenvolvido na última década que visa a colaboração entre players e usuários, sobretudo em serviços oferecidos online, tendo como hipótese que a economia colaborativa afetou positivamente o empreendedorismo ao viabilizar realizações coletivas que podem ser implementadas a partir de novos conceitos de produtos ou serviços com o uso da tecnologia de informação e baixo custo de investimento inicial. Como metodologia serão adotados, tanto uma revisão bibliográfica, como um estudo de caso sobre uma start up de divulgação de eventos culturais criada na Universidade Estadual de Campinas, numa parceria de diversos campos da universidade. A importância desse trabalho para a comunidade acadêmica se dá ao propor uma discussão sobre o papel da universidade como potencial formadora de novos negócios, e sua capacidade de inovação ao analisar a nova economia colaborativa como um panorama permanente com potencial para transformar o sistema capitalista e as relações econômicas, sociais e culturais que o perpassam.

Palavras-chave:

Empreendedorismo Universitário, Economia Colaborativa, Start-ups

Introdução

Essa proposta de pesquisa busca expor a seguinte questão: como o empreendedorismo universitário, ou seja: alunos que se utilizam do ambiente acadêmico para gerar e fomentar novos negócios muitas vezes em co-criação com outros alunos e entidades tem sido proporcionado a partir do panorama da Economia Colaborativa. Partindo-se da hipótese de que a esta afeta positivamente o empreendedorismo ao viabilizar projetos coletivos que podem ser facilmente implementados graças à conceitos novos de produtos ou serviços com o uso de tecnologia de informação e baixo custo de investimento inicial, será apresentado o caso do Curtir sua Cidade, uma start up de divulgação de eventos culturais na região de Campinas criada entre os anos de 2015 e 2017 em colaboração entre players situados dentro do ecossistema da Unicamp: uma diretora da Liga Empreendedora, alunos da ciência da computação e professores dos Institutos de Artes e de Economia, a partir de uma questão colocada em uma aula de Produção Cultural: *Como os eventos culturais da região são divulgados para a população, e qual a taxa de sucesso dessa divulgação?* Assim, em 2017 elaborou-se uma rede colaborativa, envolvendo artistas, estabelecimentos e entidades promotoras de eventos culturais e o público consumidor, sintetizada em um portal online que permite a geração automática de uma agenda diária de eventos que ocorreriam em uma determinada região, visando democratizar o acesso à cultura e oferecer conteúdo diversificado para o público em geral.

Resultados e Discussão

As universidades que adotam uma postura de apoio ao empreendedorismo, como é o caso da Unicamp, contribuem para a cadeia de valor produtivo da economia colaborativa, uma vez que incentivam a multidisciplinaridade, sejam por meio de cursos sobre inovação e novos negócios oferecidos para os alunos, ou por competições de empreendedorismo, como o Desafio

Unicamp, mas também a colaboração entre entidades institucionais (como a Inova e a Incamp) para fomentar iniciativas inovadoras em tecnologia e informação e gerar novos negócios que impactarão tanto o ecossistema acadêmico como também o global.

Conclusões

Considerando que a Economia Colaborativa afeta positivamente o empreendedorismo, conclui-se que a existência de um ecossistema empreendedor acadêmico (disciplinas sobre o tema, instituições de apoio ao empreendedorismo dentro da universidade e alunos interessados que colaborem uns com outros) ratifica o papel da universidade como potencial formadora de novos negócios, a partir da sua alta capacidade de inovação e recursos.

Agradecimentos

Ao Professor Miguel Juan Bacic, que me fez acreditar no meu potencial como empreendedora e pesquisadora. Ao meu pai, Mário Sérgio Veríssimo, que acreditou no meu sonho e que hoje é meu sócio no Curtir sua Cidade. Aos meus colegas da Liga Empreendedora. À Professora Ariane Porto, que viu os primeiros passos do meu negócio e me incentivou a alçar voos mais altos.

ETZKOWITZ, H., WEBSTER, A. Entrepreneurial science: The second academic revolution. In: ETZKOWITZ, H., WEBSTER, A., & HEALEY, P. (Eds.). Capitalizing knowledge: New intersections of industry and academia. p. 21-46, 1998.

FEDERICO, J. ; KANTIS, H. ; POSTIGO, S. ; TAMBORINI, M. S. The Emergence Of University Graduate Entrepreneurs: What Makes The Difference? Empirical Evidences From A Research In Argentina. 2005

KLOFSTEN, M. ; JONES-EVANS, D. Comparing academic entrepreneurship in Europe: the case of Sweden and Ireland. Small Business Economics, 14, no. 4, p. 299-309, 2000.

MANDEL, M. J. The Triumph of the New Economy - A powerful payoff from globalization and the Info Revolution. 29 de Dezembro de 1996.

SCHOR, J. Debating the sharing economy. Great Transition Initiative, 2014.

WRIGHT, M. ; CLARYSSE, B. ; MUSTAR, P. ; LOCKETT A. Academic Entrepreneurship in Europe. Cheltenham: Edward Elgar, 2007.

DOI: 10.19146/pibic-2017-78023

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP